

Baixar
APP

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!

Para vender, alugar
ou cadastrar seu imóvel.



f @valorimobiliaria



Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br



P.27

DATAFORM / ECM DISPUTA ACIRRADA PARA O GOVERNO EM 25 MUNICÍPIOS

FOTOS DIVULGAÇÃO



FÁBIO MITIDIERI



VALMIR FRANCISQUINHO



ANDRÉ MOURA



ANDRÉ DAVID



TARIFA SOCIAL

ECONOMIA DE 50% NA CONTA
DE ÁGUA E ESGOTO.

O DESCONTO CHEGOU
PARA BENEFICIAR
MAIS DE 100 MIL FAMÍLIAS
SERGIPANAS.

☎ | 0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE



*Para os clientes que preenchem os requisitos será concedido o desconto de 50% sobre os primeiros 10 m³ consumidos.



ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

5

EDITORIAL

RELAÇÕES COM VORCARO TANTO PREJUDICAM FLÁVIO QUANTO PODE ATINGIR LULA

10

INFORMANDO

ANDRÉ MOURA CRESCE PELO GOVERNO E ANDRÉ DAVID SE DESTACA PELA OPOSIÇÃO

27

POLÍTICA

DATAFORM/ECM: DATAFORM APONTA VANTAGEM DE MITIDIERI EM 25 MUNICÍPIOS

COLUNISTAS

43

MULHERES & NEGÓCIOS

EMPREENDEDORISMO ALÉM DA RENDA

48

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

O BRASIL E A CAÇA AOS SEUS PARDAIS ECONÔMICOS

54

CANTINHO DA CRÔNICA

QUANDO O DESEJO ENCONTRA O PLANEJAMENTO

58

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

LUTO: A ANATOMIA DAS DESPEDIDAS INVISÍVEIS

63

ACADEMIA EM FOCO

TÍTULO DE CIDADANIA SERGIPANA RECONHECE TRAJETÓRIA DO DOUTOR SÁVIO LOPES DE PAULA

67

FILOSOFIA & POLÍTICA

SOBRE BANQUEIROS E PELÍCULAS



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana [\(79\) 99949-9262](tel:(79) 99949-9262)



TARIFA SOCIAL
+ DE 100 MIL FAMÍLIAS
BENEFICIADAS

ALMO NO BOLSO PRA SOBRAR
AQUELE DINHEIRO QUE FAZ
A DIFERENÇA NO DIA A DIA.

0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE

IGUA
SERGIPE

*Tarifa Social para famílias com renda de até R\$ 220,00 por pessoa por mês. Beneficiários de 180 mil famílias em Sergipe. 5 mil famílias em 2026.



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins

VALOR
SEM OBRIGATORIEDADE DE COMPRA

Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

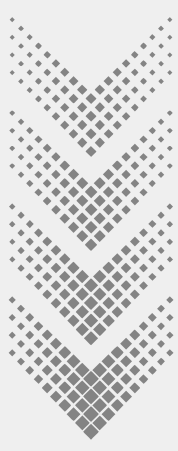
EDITORIAL

cinformonline.com.br

**RELAÇÕES COM VORCARO
TANTO PREJUDICAM FLÁVIO
QUANTO PODE ATINGIR LULA**

Aliados do governo Lula (PT) e a militância do Partido dos Trabalhadores, associados com parte da “Grande Mídia” que mantém um alinhamento político com a Esquerda, estão apostando todas as fichas na relação do pré-candidato a presidente da República, senador Flávio Bolsonaro (PL) com o então dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, após o “vazamento” de uma conversa entre eles onde o filho do ex-presidente cobra do empresário o financiamento de um filme sobre a trajetória de seu pai.

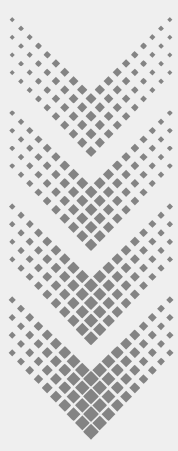
Flávio usou as redes e tem concedido entrevistas explicando que não se tratava de recursos públicos, mas de um



financiamento privado para a gravação do filme e que, quando dos seus contatos, não se sabia do envolvimento de Vorcaro nos escândalos do Banco Master. A Esquerda, que tem parte da imprensa como “trunfo”, aproveitou o “deslize” do pré-candidato a presidente para associá-lo ao escândalo nacional e, conseqüentemente, fortalecer o projeto de reeleição do presidente Lula.

E quando este espaço fala em “deslize”, por mais que se trate de um financiamento privado, como alternativa natural para disputar a presidência da República, não é razoável que Flávio Bolsonaro fosse para a “linha de frente” tratar dessas questões. Suas atenções deveriam ficar, exclusivamente, naquilo que ele e seu agrupamento projetam para o País, para resolver os problemas gerados pelo atual governo, como também cumprir tudo aquilo que não foi prometido até então.

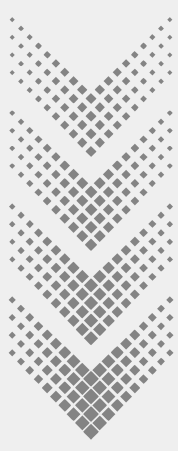
Considerando que não tenha nenhum impedimento no financiamento do filme, mesmo assim Flávio poderia ter se preservado e, após o “vazamento” da



conversa, agora perde tempo e votos diante da desconfiança que estrategicamente a Esquerda vem apostando. Há de se recordar da “mulher de César”, onde não bastava a ela ser honesta, mas também parecer. A família Bolsonaro não terá “guarita” da imprensa, do STF e nem do governo. Por isso, este contato em questão foi sim um erro estratégico e infantil...

Mas isso não quer dizer que a eleição já esteja definida e que a oposição tenha que substituir o pré-candidato. A política muda muito, passa por uma série de transformações. Lula não faz um bom governo, a promessa de melhorar a vida das pessoas, da “picanha”, entre outras, esbarra nos juros altos, preços abusivos, encarecendo o básico como a alimentação, o acesso à Saúde, combustíveis e afins. Por isso a aposta alta dos petistas em tentar desgastar Flávio com essa gravação com o dono do Banco Master.

Entretanto é preciso que as pessoas se atentem para uma “delação premiada” de Daniel Vorcaro que deve



acontecer em breve, um homem que financiava políticos, empresários, jornalistas e veículos de comunicação, que tem investimentos em diversos segmentos, como o futebol, por exemplo. Trata-se de alguém com forte influência, e que certamente tem acessos a setores da Direita, como também da Esquerda e, principalmente, do governo federal.

Portanto, se hoje uma conversa com Daniel Vorcaro pode ter consequências nada animadoras para a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro, como a campanha eleitoral só iniciará em agosto, é possível que muita coisa venha à tona até lá, inclusive podendo trazer desgastes para o “coração do governo Lula”. Talvez seja cedo para “fazer festa” porque, assim como no escândalo do INSS, tem muita coisa que merece explicação, que envolve dinheiro público, mas que se encontra no esquecimento...





Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



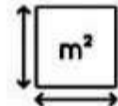
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

INFORMANDO

habacunquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA | **HABACUQUE**
VILLACORTE



ANDRÉ MOURA CRESCE PELO GOVERNO E ANDRÉ DAVID SE DESTACA PELA OPOSIÇÃO

Enquanto as atenções se voltam para as disputas para a presidência da República, entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), e para o governo do Estado, entre Fábio Mitidieri (PSD) e Valmir de Francisquinho (Republicanos), muita gente não tem percebido a evolução das pré-candidaturas ao Senado Federal do ex-deputado André Moura (UNIÃO) pela base governista e do delegado André David (Republicanos) que vive uma grande ascensão pela oposição.

É evidente que dois nomes bem conhecidos do eleitorado não podem ser subestimados nesta disputa pelas duas

vagas de Senado: o ex-senador Eduardo Amorim (Republicanos), que também tem evoluído em sua popularidade nas caminhadas que vem fazendo ao lado de Valmir de Francisquinho e de André David; e o já senador Rogério Carvalho (PT), que agora compõe a chapa majoritária do governador Fábio Mitidieri e sempre demonstra ter densidade eleitoral nos momentos decisivos.

Enquanto os embates e “trocas de farpas” ganham parte dos noticiários entre petistas e bolsonaristas, e entre apoiadores de Mitidieri e Francisquinho, a impressão é que neste momento a disputa para o Senado parece bem acirrada sim, mas com cada um buscando fortalecer seu projeto político, buscando formalizar alianças durante a pré-campanha, já imaginando que cada voto, que cada agrupamento é importante e, a depender do tamanho, pode até definir a eleição que já conta com nove nomes conhecidos.



TARIFA SOCIAL | 0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE

+ DE 100 MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS

IGUA SERGIPE

*Para os estados que prescrevem de república, em quantidade de 90% sobre o consumo de 15 m³ consumidos.

mandato, André segue demonstrando habilidade na articulação para conquistar novas adesões.

Já André David, que até os 45 do segundo tempo, se encaminhava para disputar uma cadeira de deputado federal, surge agora como a “grande surpresa” das eleições deste ano, numa ascensão até então inimaginável, sempre com o apoio da prefeita de Aracaju, Emília Corrêa (Republicanos), e agora de todo o agrupamento que apoia o projeto de Valmir de Francisquinho para o governo do Estado. Se não cometer “equivocos” em sua caminhada, o delegado entra na disputa como um dos favoritos este ano.

São dois extremos que se destacam, por enquanto, mas que estão sendo reconhecidos pelo eleitorado. Para muitos, André Moura já merecia um mandato eletivo por sua capacidade de liderar e articular, além de “destravar” recursos “esquecidos” em Brasília. Já André David, ao lado de Valmir, tem sido “motivo de festa” por onde ele

tem passado, fortalecendo um projeto popular e constituindo uma relação de confiança entre os mais humildes. Os “Andrés” vão bem para o Senado...

VEJA ESSA!

O deputado estadual Georgeo Passos (Republicanos) realizou um grande encontro político em Ribeirópolis reunindo lideranças, aliados, apoiadores e convidados para a prestação de contas do seu mandato na Assembleia Legislativa de Sergipe e a apresentação de pré-candidatos para as eleições.

E ESSA!

O evento contou com a presença da presidente do Republicanos em Sergipe, prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, do pré-candidato ao Governo de Sergipe, Valmir de Francisquinho, do pré-candidato a deputado federal Thiago de Joaldo e do pré-candidato ao senado, delegado André David, todos do partido Republicanos. Além de vereadores de várias cidades, lideranças regionais e correligionários do parlamentar.

GEORGE PASSOS I


Georgeo também apoia o pré-candidato ao senado, Eduardo Amorim, que se ausentou por motivo de viagem e foi representado por sua irmã Edna Amorim. “Esse time conhece os problemas de Sergipe, o sofrimento do povo e quer mudar essa realidade”, destacou Georgeo.

GEORGE PASSOS II

Durante o evento, Georgeo ressaltou ações e projetos desenvolvidos ao longo do mandato, prestou homenagem alusiva ao centenário do seu avô, saudoso ex-deputado Chico Passos, reforçou o compromisso com os municípios sergipanos e reafirmou a união do grupo. “Vamos seguir unidos, firmes e fortes para fazer mais por Sergipe”, frisou.

ALÔ RIBEIRÓPOLIS!

O encontro em Ribeirópolis também serviu como momento de articulação política e fortalecimento das pré-candidaturas apresentadas, consolidando alianças e ampliando o diálogo com lideranças de diversas regiões do estado.



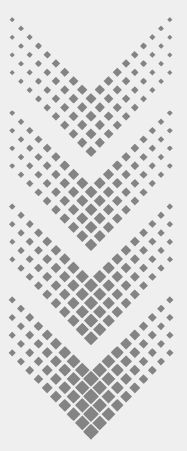
Georgeo evidenciou ainda a importância da participação da mulher na política, reconhecendo o apoio da sua esposa Danyara Passos em sua trajetória política. Os participantes ressaltaram a importância da união política e do compromisso com o desenvolvimento de Sergipe, enfatizando a necessidade urgente de melhorias no abastecimento de água, nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, moradia e geração de empregos no estado.

OLHA O MPC/SE!

O Ministério Público de Contas de Sergipe (MPC-SE) apresentou parecer ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE-SE) cobrando medidas efetivas contra os municípios sergipanos que descumprem, há mais de quatro anos, a obrigação legal de instituir taxa ou tarifa pelo serviço de coleta de resíduos sólidos.

TAXA DO LIXO

A manifestação, assinada pelo procurador-geral Eduardo Santos



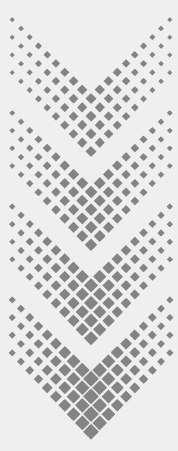
Rolemberg Côrtes, tem por base os dados revelados por auditoria da Coordenadoria de Engenharia do TCE-SE, onde apontou que dos 75 municípios sergipanos, apenas 29 informaram dispor legislação específica para a cobrança de taxa ou tarifa de coleta.

MUNICÍPIOS PESQUISADOS

Ainda na auditoria, o levantamento registrou que somente oito deles – Campo do Brito, Capela, Estância, Itabaiana, Moita Bonita, Poço Verde, Ribeirópolis e São Cristóvão – apresentaram valores efetivamente arrecadados. Os demais não cobram nada dos usuários pelo serviço, onerando integralmente os cofres públicos municipais sem qualquer contrapartida.

LEGISLAÇÃO

A Lei Federal nº 14.026/2020, que atualizou o marco legal do saneamento básico, impôs aos municípios a obrigação de instituir instrumento de cobrança pelo serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em 12 meses de sua



vigência. O prazo expirou em 15 de julho de 2021. Municípios que não cumprirem essa exigência incorrem em renúncia de receita, ficando obrigados a adotar as medidas de compensação previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000).

EDUARDO CÔRTEZ I

No entendimento do MPC-SE, a mera existência de legislação, desacompanhada de cobrança efetiva, não satisfaz a obrigação legal. “O controle externo precisa avançar para verificar se as taxas e tarifas estão sendo efetivamente lançadas e arrecadas. Quatro anos de omissão já configuram, juridicamente, renúncia de receita – e os municípios precisam responder por isso”, sustenta o parecer.

EDUARDO CÔRTEZ II

O documento destaca ainda a conexão direta entre a sustentabilidade financeira da coleta de resíduos e o fechamento definitivo dos lixões a céu aberto – obrigação que também já tem prazos vencidos para todos os


municípios sergipanos, conforme os critérios populacionais estabelecidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

EDUARDO CÔRTEZ III

“Sem receita própria para custear o serviço, os municípios ficam dependentes de recursos orçamentários escassos, o que compromete tanto a coleta regular quanto o encerramento das áreas de disposição inadequada de resíduos”, afirma o texto. A Lei nº 12.305/2010, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, fixou prazos escalonados para o encerramento dos lixões conforme o porte dos municípios. Todos esses prazos estabelecidos já venceram – o último em 2 de agosto de 2024, para municípios com menos de 50 mil habitantes, que representam a maioria dos casos em Sergipe.

PEDIDOS I

Diante disso, o MPC-SE pede ao TCE-SE que as Coordenadorias de



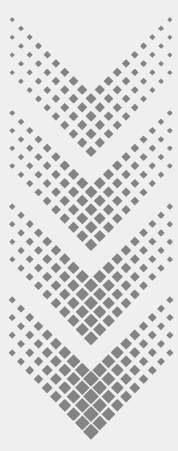
Controle e Inspeção (CCIs) verifiquem, em cada jurisdição, a existência de legislação e os valores efetivamente arrecadados a título de taxa ou tarifa de coleta de resíduos. Além disso, que a verificação da arrecadação seja incluída, obrigatoriamente, na análise das contas anuais dos municípios com legislação específica.

PEDIDOS II

O MPC-SE solicita que os municípios sem legislação, ou com projetos de lei rejeitados, comprovem a adoção das medidas compensatórias exigidas pelo art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Também que seja reenviado ofício circular – com fixação de multa – aos municípios que ainda não responderam ao TCE-SE sobre as providências adotadas. Por fim, que o acompanhamento do fechamento dos lixões seja mantido de forma contínua no plano anual de auditoria.

ELBER BATALHA I

O requerimento 166/2026 para envio



de todos os atos de permissão de espaços públicos da capital, por parte da Emsurb e de autoria do vereador e líder da oposição Elber Batalha (PSB) foi aprovado na quinta (14). O órgão tem 15 dias para enviar a documentação. O pedido que teve grande parte das assinaturas dos vereadores, foi aprovado em votação única durante a sessão.

ELBER BATALHA II

Nele, questionamentos acerca dos critérios utilizados para distribuição dos referidos espaços públicos, e se houve algum tipo de concorrência pública ou processo equivalente para a escolha desses permissionários/concessionários. Nesse caso, com exigência de envio do processo administrativo de escolha das concessões/permissões. Além disso, estão sendo questionados também os critérios para o valor de cobrança pelas permissões/concessões de uso oneroso e se estes pagamentos estão sendo efetivamente cobrados e realizados.

ELBER BATALHA III

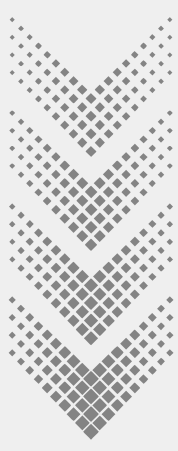
Elber explicou os próximos passos após a aprovação. “Nós requisitamos todas as permissões distribuídas nos últimos cinco anos que é o prazo da lei de improbidade administrativa. Se comprovada, essas ilegalidades, tem sim motivo para abertura de uma CPI”, finalizou confirmando que a Câmara solicitará todos os dados e a Emsurb precisa enviar em 15 dias.

KITTY LIMA I

A Deputada Estadual, Kitty Lima (PSB), Idealizadora da Diretoria de Proteção Animal de Sergipe (DIPROAN), após incansáveis dias de luta para criação de um órgão que estivesse voltado à causa animal, finalmente conseguiu comemorar a inauguração da tão sonhada sede da respectiva diretoria. Radiante com a concretização da diretoria, Kitty detalhou localização, atribuições, além dos beneficiados.

KITTY LIMA II

“A casa está aberta a todos. Fica aqui,



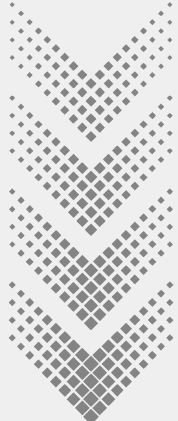
localizada na Avenida Pedro Paes Azevedo, nº 42, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe (SES). E como principais atribuições, está o planejamento, a coordenação e a execução de políticas públicas voltadas à proteção e bem-estar animal no Estado, bem como da atuação no apoio às ONGs de proteção animal, no desenvolvimento de programas de assistência, no controle populacional de cães e gatos, na promoção da guarda responsável e na articulação com municípios e demais instituições”.

JORNAL CIFORMONLINE
ED. 917 | ANO 4 | 18.5.2026

CIFORM
na linha

KITTY LIMA III

Além de comentar sobre outros trabalhos que a diretoria exercerá, a deputada aproveitou também para endossar os benefícios que serão dados às instituições. “A ocasião também marca consolidação de um espaço institucional com foco no planejamento e execução das políticas públicas voltadas à causa animal no Estado. O programa possui caráter contínuo. E a diretoria tem previsão de retiradas



bimestrais de rações pelas organizações beneficiadas, contribuindo diretamente para o fortalecimento das ações de cuidado, acolhimento e bem-estar dos animais assistidos”.

DIPROAN

Também durante o evento, a deputada explicou um dos serviços mais procurados, a castração. “Outra ação importante realizada pela DIPROAN é a castração de cães e gatos. Para tal, o serviço do Castramóvel pode ser feito pelo site da SES, visando identificar e registrar tutores de animais domésticos, residentes em Sergipe que possuam limitação de renda, a fim de possibilitar o acesso gratuito aos serviços de saúde animal e aos mutirões de castração. Após o preenchimento, as informações serão analisadas pela equipe responsável e os tutores serão contatados por telefone, conforme os critérios do programa e a disponibilidade de vagas”.

ADRIANO BANDEIRA

O diretor da DIPROAN, Adriano Bandeira,

descreveu a 1ª ação da diretoria - entrega de rações – pontuando o recebimento de emendas de autoria da parlamentar. “Após recebermos emendas da deputada, nossa 1ª ação é marcada com a entrega de rações aos representantes das ONGs cadastradas no Programa Estadual de Distribuição de Rações. Foram entregues 70 sacos de ração seca, com 25kg cada, destinados às instituições contempladas pelo Edital de Chamamento Público nº 12/2025. Um total de 7 ONGs habilitadas, com atuação em 6 municípios do estado de Sergipe. Tudo isso graças a aguerrida deputada Kitty Lima”.

JORNAL CIFORMONLINE
ED. 917 | ANO 4 | 18.5.2026

CIFORM
na linha

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CIFORMONLINE.COM.BR



● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE



SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana (79) 99949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br



DATAFORM/ECM

DATAFORM APONTA VANTAGEM DE MITIDIERI EM 25 MUNICÍPIOS

Disputa é acirrada com Valmir de Francisquinho e tendência de 2º turno

Por **Habacuque Villacorte** – Da Equipe Cinform On Line

Nesta edição trazemos, com exclusividade, a mais nova pesquisa realizada pelo Instituto **DATAFORM/ECM**, desta vez em 25 municípios importantes de Sergipe. A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe

(TRE/SE) sob o número SE-06422/2026 e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-08795/2026.

No levantamento atual foram realizadas 1.200 entrevistas presenciais, com uma margem de erro de 2,83% para mais ou para menos, e com um intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi realizada entre os dias 12 e 15 de Maio nos seguintes municípios: Aracaju, São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros, Itaporanga, Laranjeiras, Capela, Nossa Senhora das Dores, Estância, Itabaianinha, Boquim, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Porto da Folha, Poço Redondo, Canindé do São Francisco, Propriá, Lagarto, Tobias Barreto, Simão Dias, Aquidabã, Poço Verde, Riachão do Dantas, Salgado e Umbaúba.

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 917 | ANO 4 | 18.5.2026

CINFOR
na linha



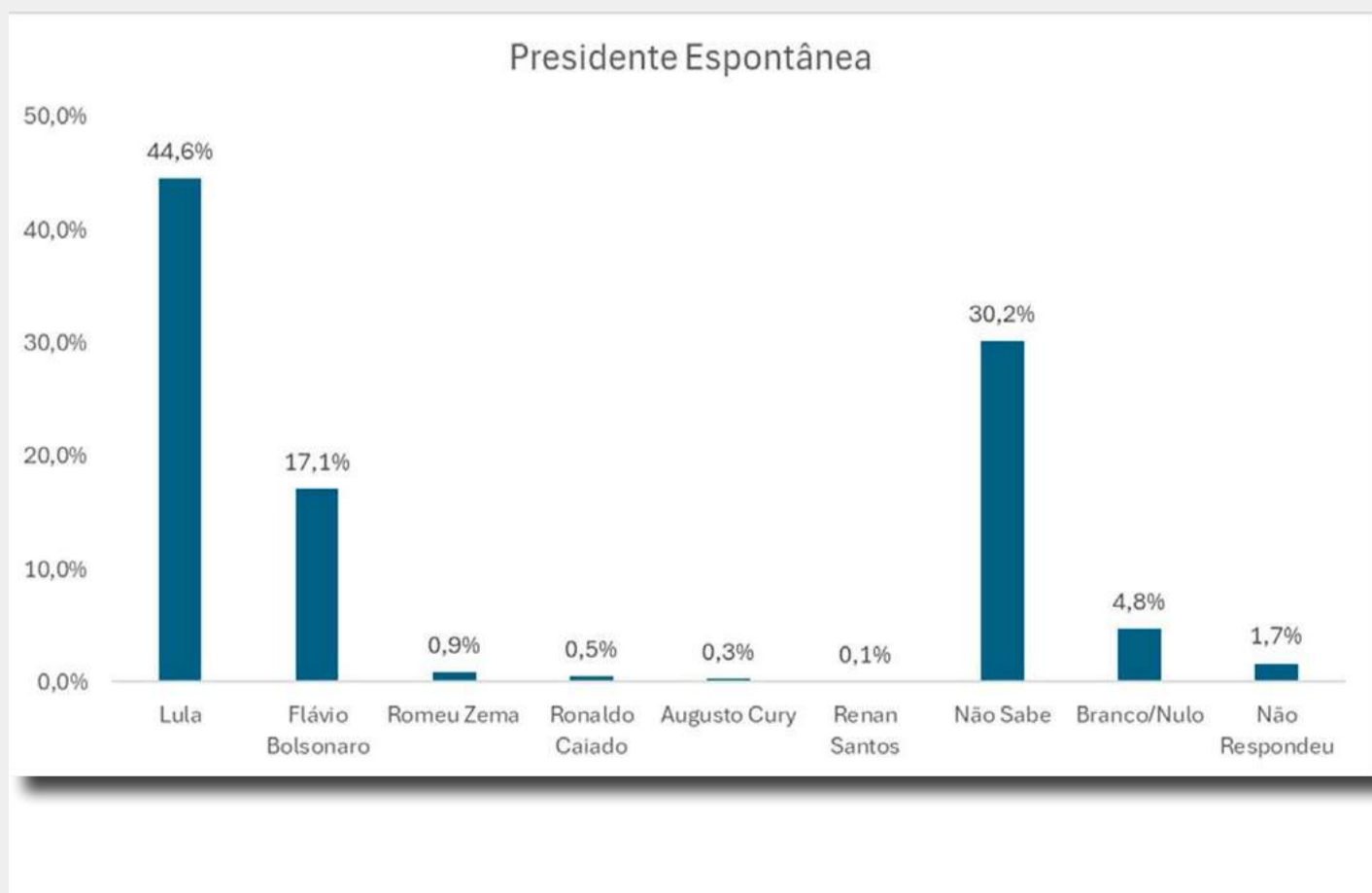
**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



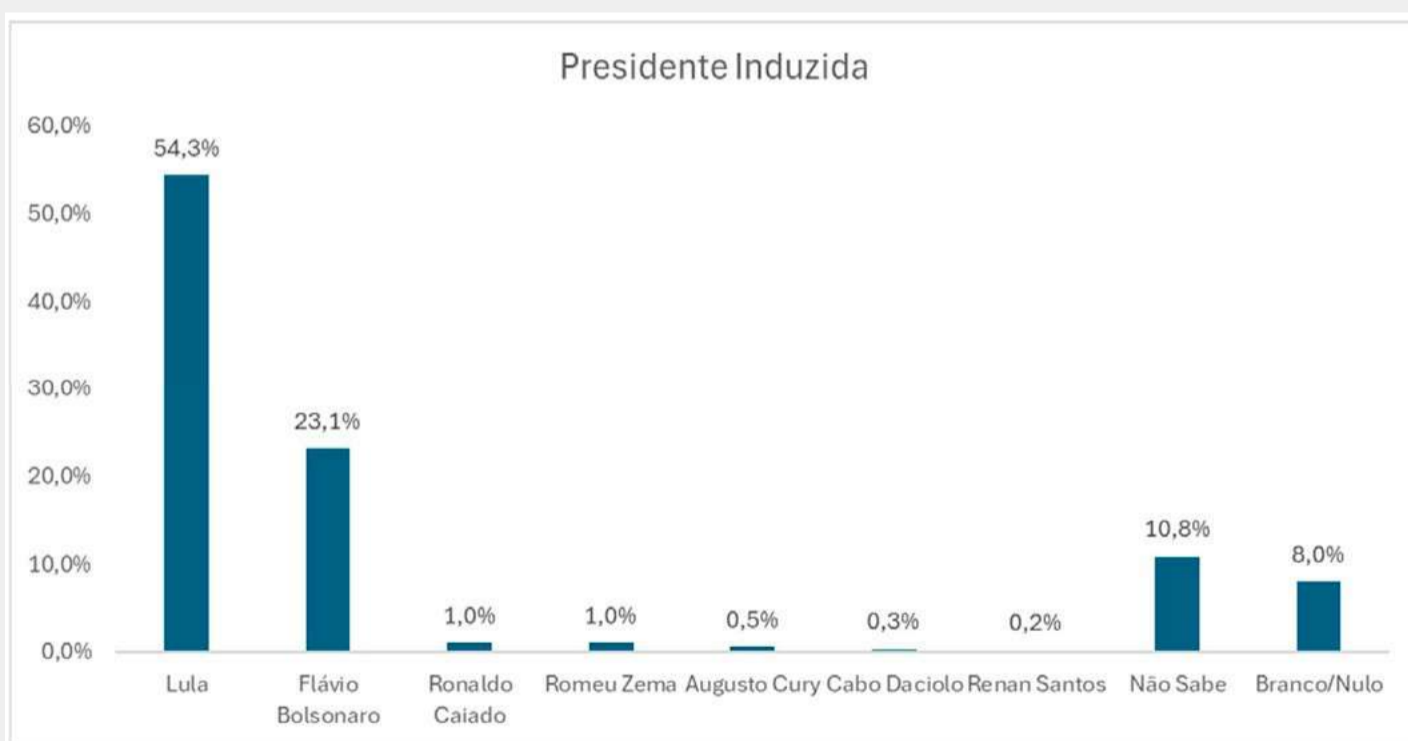
ESPONTÂNEA PARA PRESIDENTE

No levantamento espontâneo para presidente da República em Sergipe, Lula (PT) lidera as intenções com 44,6%; seguido do senador Flávio Bolsonaro (PL) com 17,1%; Romeu Zema (Novo) tem 0,9%; Ronaldo Caiado (PSD) tem 0,5%; Augusto Cury (Avante) vem com 0,3%; e Renan Santos (MBL) tem 0,1%; 4,8% disseram votar em branco ou anular o voto; 30,02% ainda não sabem e 1,7% não responderam em quem irão votar.



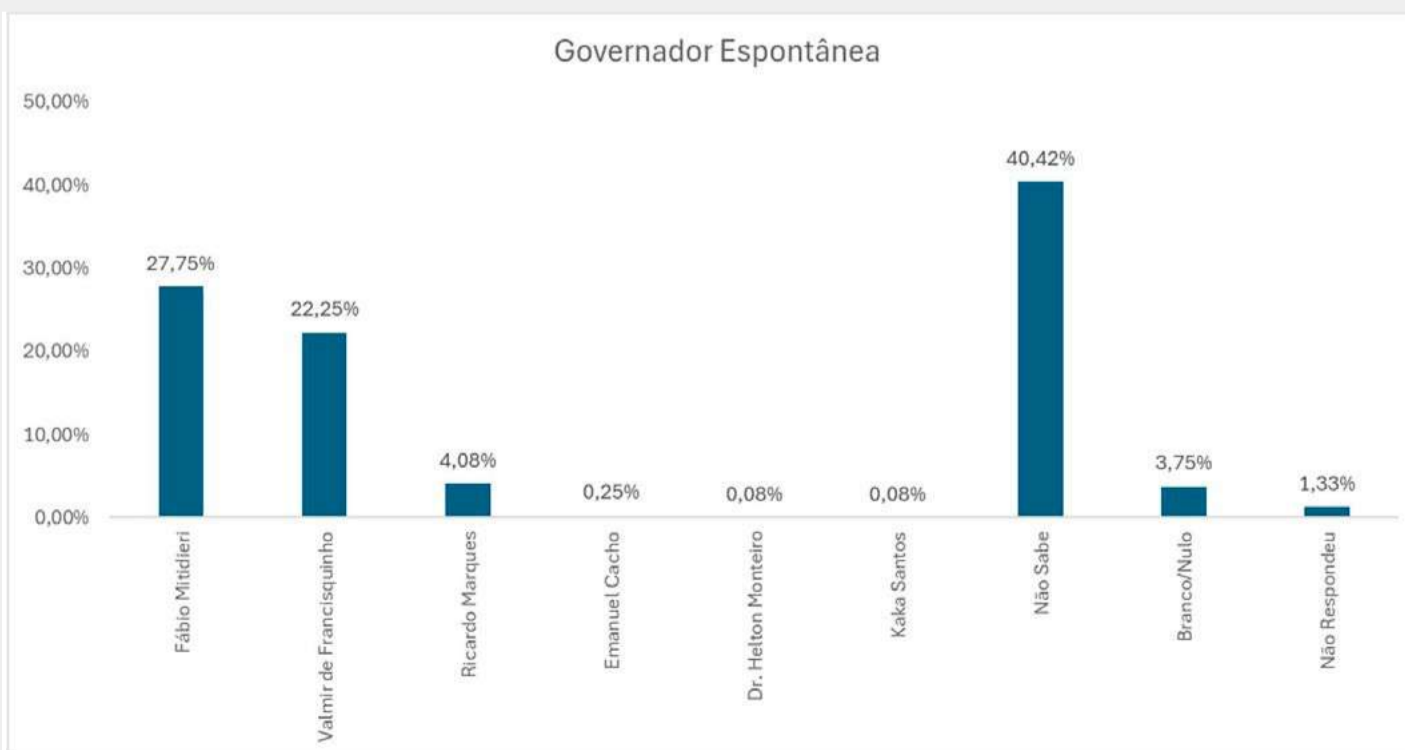
INDUZIDA PARA PRESIDENTE

No levantamento induzido para presidente da República em Sergipe, Lula também lidera com 54,3% contra 23,1% do senador Flávio Bolsonaro; Romeu Zema e Ronaldo Caiado têm 1% cada; Augusto Cury tem 0,5%, Cabo Daciolo tem 0,3% e Renan Santos tem 0,2%; 8% disseram votar em branco ou anular o voto; e 10,8% ainda não sabem em quem irão votar.



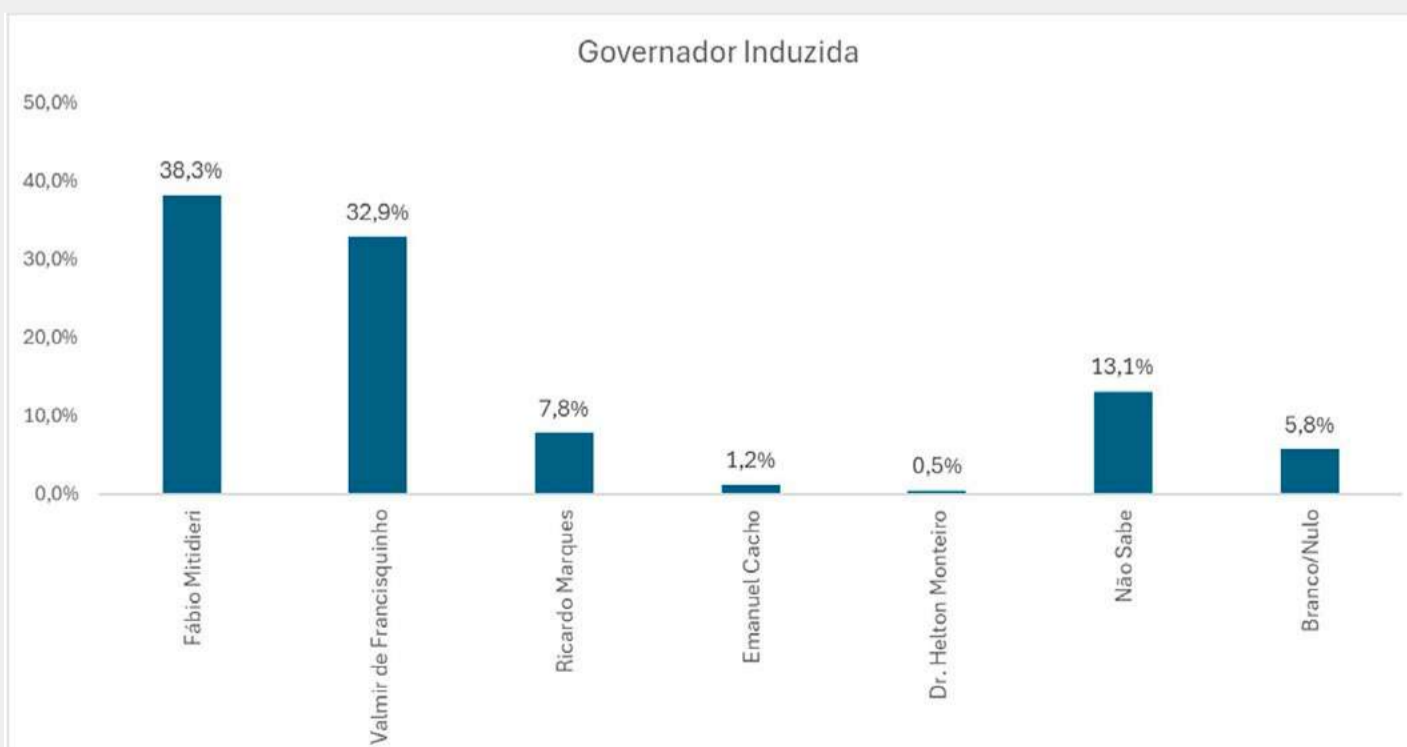
ESPONTÂNEA PARA GOVERNADOR

Olhando para o cenário político de Sergipe, no levantamento espontâneo realizado pelo Instituto DATAFORM/ECM para o governo do Estado, Fábio Mitidieri (PSD) foi o mais lembrado com 27,75%, seguido do agora ex-prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (Republicanos), com 22,25%. O vice-prefeito Ricardo Marques (PL) tem 4,08%. Também foram lembrados pelos sergipanos o advogado Emanuel Cacho (PSDB) com 0,25%, e o Dr. Helton Monteiro (PSOL) com 0,08%. 3,75% disseram votar em branco ou anular o voto; 1,33% não responderam; e 40,42% ainda não sabem em quem irão votar.



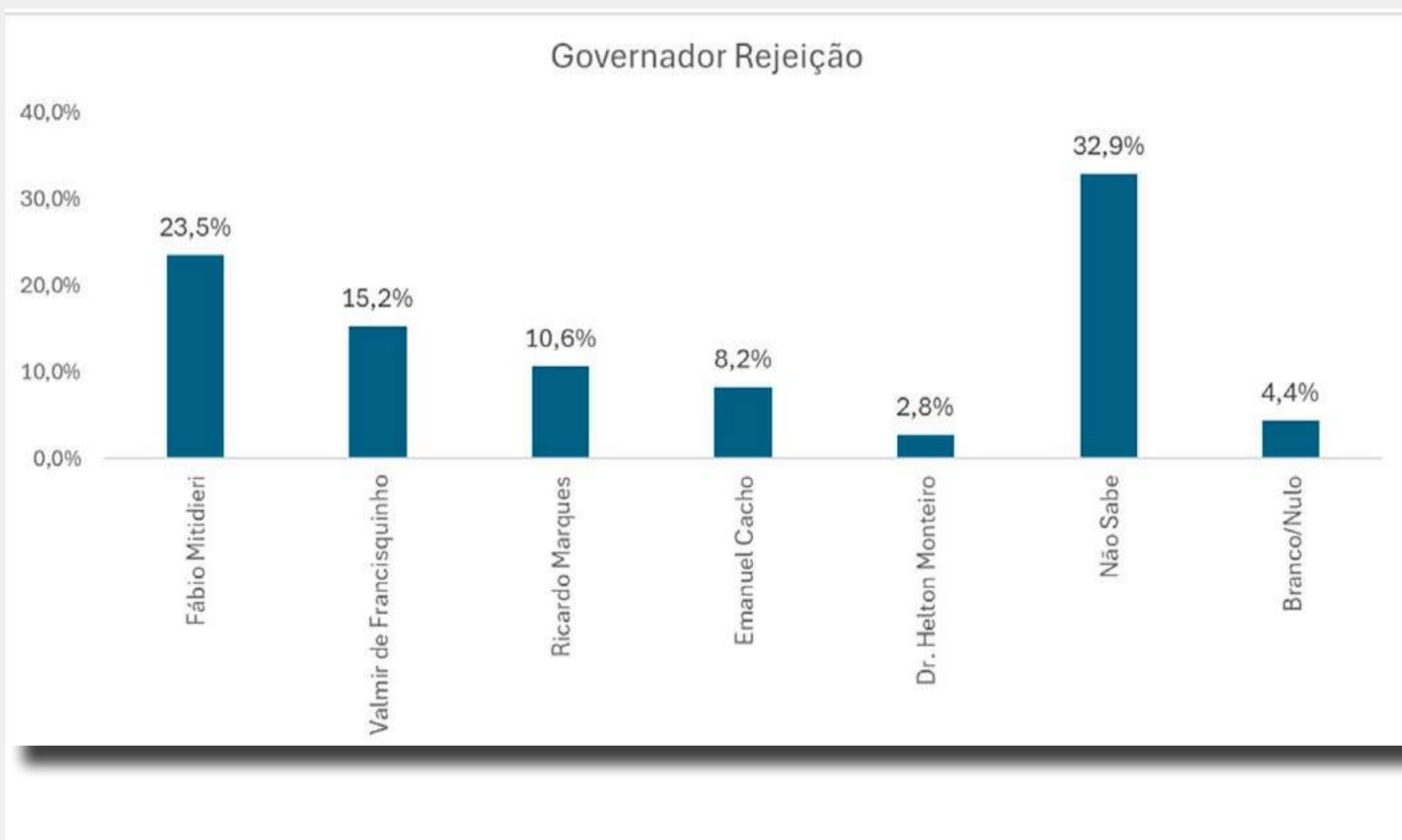
INDUZIDA PARA GOVERNADOR

No levantamento induzido para governador, Fábio Mitidieri lidera com 38,3% contra 32,9% de Valmir de Francisquinho, 7,8% de Ricardo Marques, 1,2% de Emanuel Cacho e 0,5% de Dr. Helton Monteiro. 5,8% disseram votar em branco ou anular o voto; 0,5% não responderam; e 13,1% ainda não sabem em quem irão votar. Em síntese, considerando o embate direto entre Fábio e Valmir, o governador se mantém na frente do ex-prefeito nos 25 municípios pesquisados pelo Instituto DATAFORM/ECM, com uma tendência natural de que teremos um embate no 2º turno entre eles.



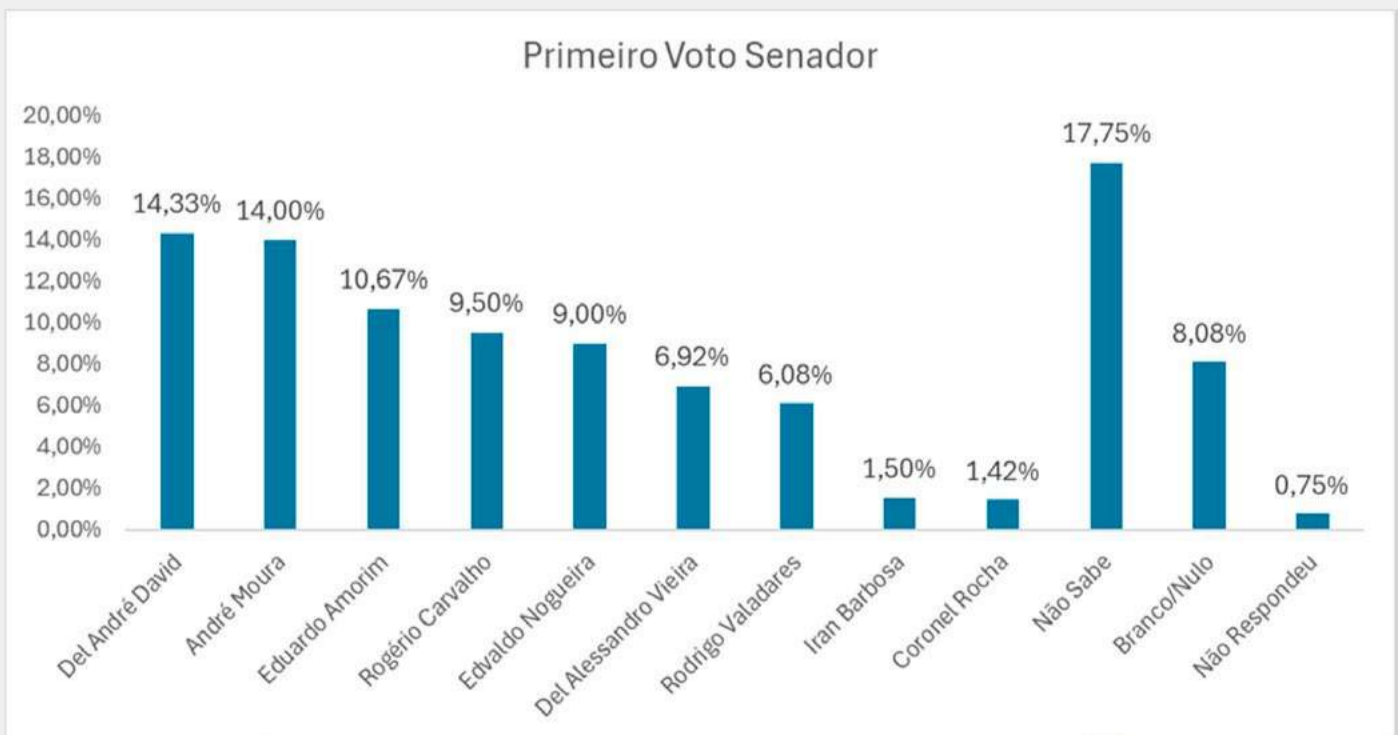
REJEIÇÃO PARA GOVERNADOR

Por sua vez, no quesito rejeição, o governador Fábio Mitidieri tem quase o dobro em relação a Valmir de Francisquinho: 23,5% para o chefe do Executivo contra 15,2% do ex-prefeito de Itabaiana. Ricardo Marques tem 10,6%, Emanuel Cacho tem 8,2% de rejeição, seguido de Helton Monteiro com 2,8%. 4,4% disseram votar em branco ou anular o voto; 2,35% não responderam; e 32,9% ainda não sabem em quem irão votar.



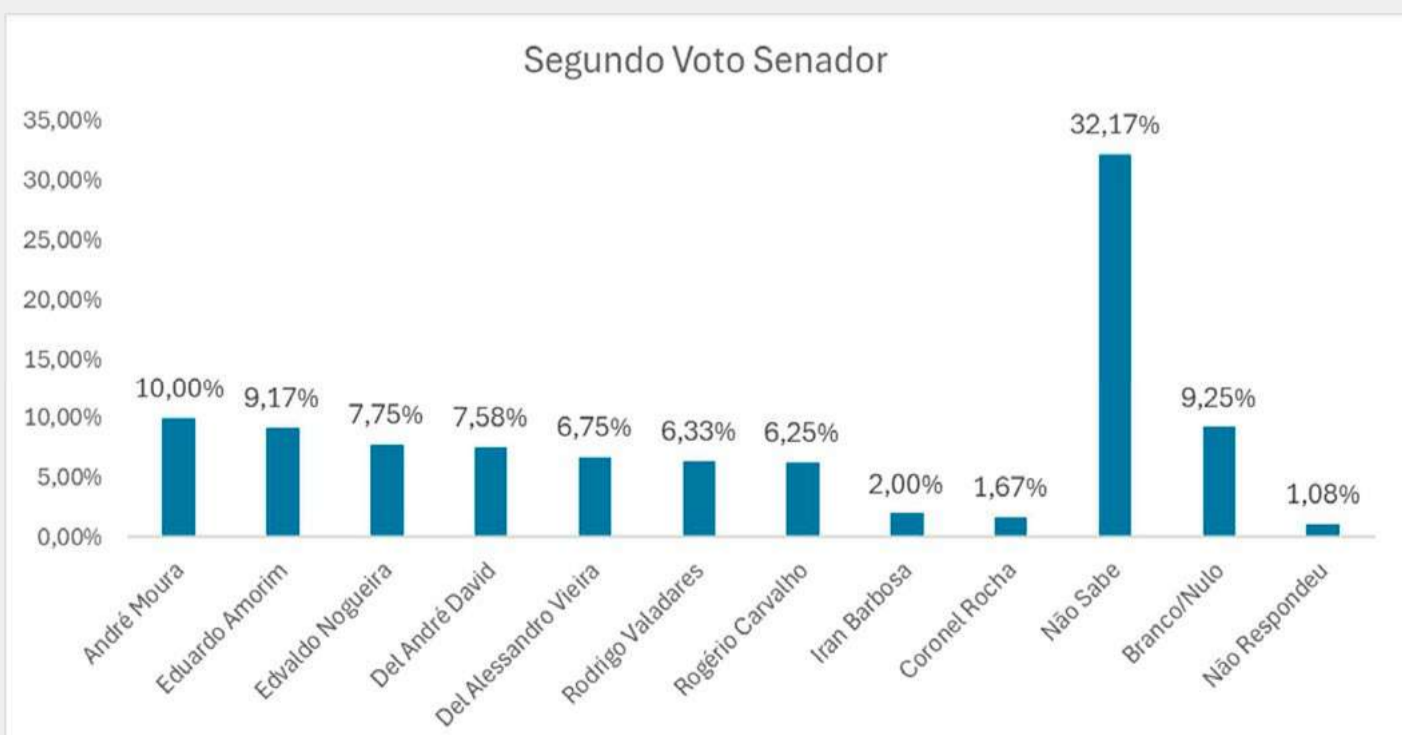
PRIMEIRO VOTO PARA SENADOR

Quem lidera o voto espontâneo para Senador é o delegado André David (Republicanos) com 14,33%, seguido de André Moura (UNIÃO) com 14%; depois vem Eduardo Amorim (Republicanos) com 10,67%, Rogério Carvalho (PT) com 9,50% e Edvaldo Nogueira (PDT) com 9%. Em seguida aparecem Alessandro Vieira (MDB) com 6,92%, Rodrigo Valadares (PL) com 6,08%, Iran Barbosa (PSOL) com 1,50% e Coronel Rocha (PL) com 1,42%. 8,08% disseram votar em branco ou anular o voto; 0,75% não responderam; e 17,75% ainda não sabem em quem irão votar.



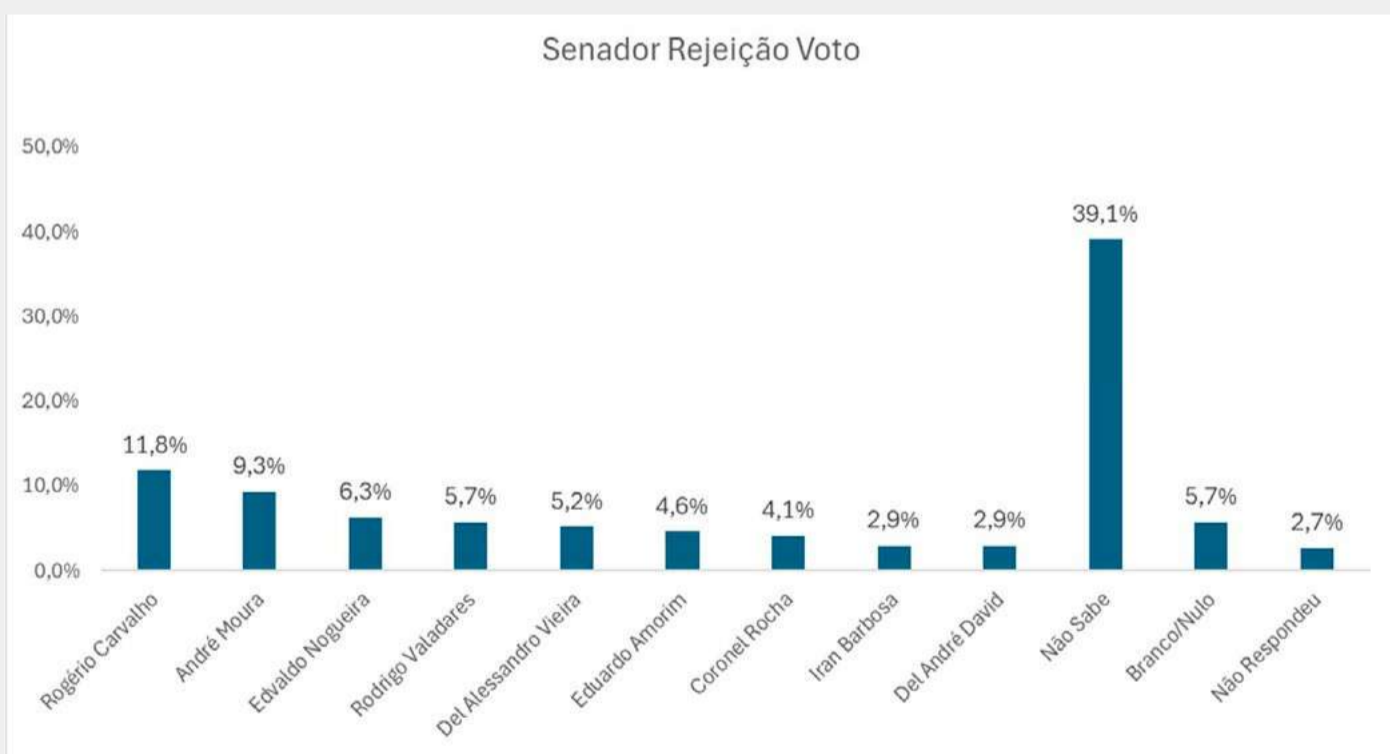
SEGUNDO VOTO PARA SENADOR

Como os brasileiros e sergipanos irão eleger dois senadores, também pesquisamos o segundo voto para Senador e André Moura foi o mais citado com 10%, seguido de Eduardo Amorim com 9,17%, Edvaldo Nogueira com 7,75%, André David com 7,58%, Alessandro Vieira com 6,75%. Completam a lista Rodrigo Valadares com 6,33%, Rogério Carvalho com 6,25%, Iran Barbosa com 2% e Coronel Rocha com 1,67%. 9,25% disseram votar em branco ou anular o voto; 1,08% não responderam; e 32,17% ainda não sabem em quem irão votar.



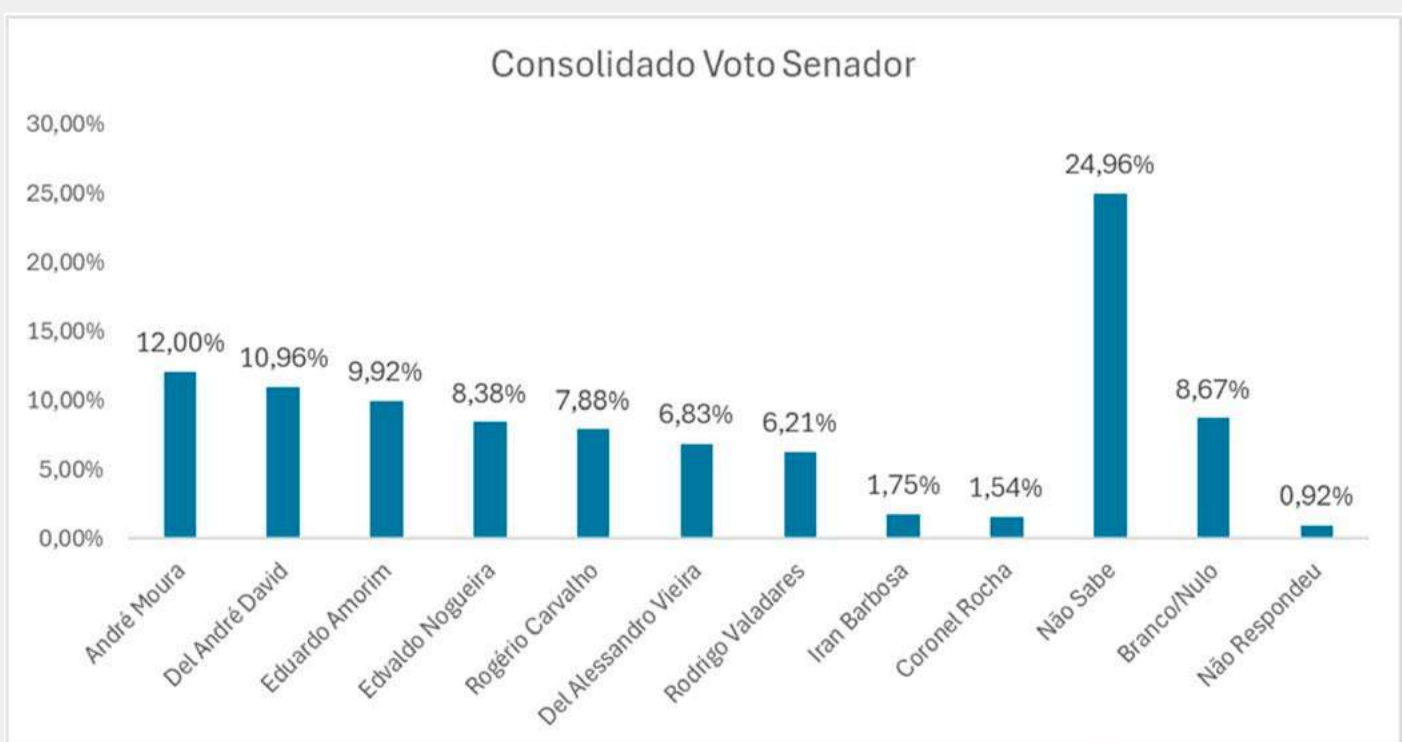
REJEIÇÃO PARA SENADOR

O senador Rogério Carvalho lidera o critério rejeição com 11,8%, seguido de André Moura com 9,3%, Edvaldo Nogueira com 6,3% e Rodrigo Valadares com 5,7%. Alessandro Vieira tem 5,2%, Eduardo Amorim tem 4,6%, Coronel Rocha com 4,1%, Iran Barbosa e André David com 2,9% cada um. 5,7% disseram votar em branco ou anular o voto; 2,7% não responderam; e 39,1% ainda não sabem em quem irão votar.



CONSOLIDADO PARA SENADOR

Somando as duas votações para o Senado, o Instituto DATAFORM/ECM identificou André Moura na liderança com 12%, seguido de André David com 10,96% e Eduardo Amorim com 9,92%. Edvaldo Nogueira tem 8,38%, Rogério Carvalho com 7,88% e Alessandro Vieira com 6,83%. Rodrigo Valadares tem 6,21%, seguido de Iran Barbosa com 1,75% e Coronel Rocha com 1,54%. 8,67% disseram votar em branco ou anular o voto; 0,92% não responderam; e 24,96% ainda não sabem em quem irão votar.



LEMBRADOS PARA DEPUTADO FEDERAL

Na pesquisa espontânea para deputado federal, segundo levantamento realizado pelo Instituto DATAFORM/ECM, o mais lembrado foi o deputado Fábio Reis (PSD) com 2,8%, seguido de Ícaro de Valmir (Republicanos) com 1,9%, Thiago de Joaldo (Republicanos) com 1,1% e Pastor Heleno (Republicanos) com 1%. Na sequência os nomes mais lembrados foram de Yandra Moura (UNIÃO), Gustinho Ribeiro (PP), Anderson de Zé das Canas (PSD) e Levi (PP).

DEPUTADO FEDERAL	Amostra	Percentual
NÃO SABE	865	72,1%
BRANCO/NULO	78	6,5%
NÃO RESPONDEU	72	6,0%
FÁBIO REIS	34	2,8%
ICARO DE VALMIR	23	1,9%
THIAGO DE JOALDO	13	1,1%
PASTOR HELENO	12	1,0%
YANDRA MOURA	11	0,9%
TALYSSON DE VALMIR	9	0,8%
GUSTINHO RIBEIRO	6	0,5%
ANDERSON DE ZE DAS CANAS	5	0,4%
KAKA SANTOS	5	0,4%
LEVI	5	0,4%
CRISTIANO CAVALCANTE	3	0,3%
CLAUDIO MITIDIERI	3	0,3%
MAISA MITIDIERI	3	0,3%
JOAO DANIEL	3	0,3%
IBRAIN DE VALMIR	2	0,2%
MARCELO SOBRAL	2	0,2%
EMANUELLY HORA	2	0,2%
CAPITAO SAMUEL	2	0,2%
TONINHO ARIMATEIA	2	0,2%
NITINHO	2	0,2%
LUIZAO DONATRUMP	2	0,2%
JORGINHO	2	0,2%
CLEBER FARIAS	1	0,1%
GILSON DOS ANJOS	1	0,1%
MOANA VALADARES	1	0,1%
EDUARDO AMORIM	1	0,1%
RODRIGO VALADARES	1	0,1%

DEPUTADO FEDERAL	Amostra	Percentual
JOAO NELSON	1	0,1%
MARCOS SANTANA	1	0,1%
ZOMINHO	1	0,1%
GARIBALDE	1	0,1%
ADAILTON MARTINS	1	0,1%
PEDRINHO VALADARES	1	0,1%
CARMINHA PAIVA	1	0,1%
GRACIANE	1	0,1%
LAÉRCIO OLIVEIRA	1	0,1%
DELEGADA KATARINA	1	0,1%
LEANDRO	1	0,1%
MATHEUS CORREIAS	1	0,1%
ERICKA HILTON	1	0,1%
FLAVIO BRASIL	1	0,1%
LUCIANO BISPO	1	0,1%
GEORGE PASSOS	1	0,1%
LUIZ	1	0,1%
PAULO JUNIOR	1	0,1%
LUIZ DE VALMIR	1	0,1%
PROFESSOR DUDU	1	0,1%
EVERALDO	1	0,1%
ROGÉRIO CARVALHO	1	0,1%
FABIANO OLIVEIRA	1	0,1%
GRACINHA GARCEZ	1	0,1%
ANDRE MOURA	1	0,1%
CARLA SUZANE	1	0,1%
MARCIO MACEDO	1	0,1%
MARCOS OLIVEIRA	1	0,1%
JORGINHO ARAUJO	1	0,1%
Total Geral	1200	100,0%

LEMRADOS PARA DEPUTADO ESTADUAL

Já para a Assembleia Legislativa, entre os nomes mais lembrados para deputado estadual, quem lidera é Georgeo Passos (Republicanos) com 1,2%, seguido de Ibraim de Valmir (PV), Kaká Santos (UNIÃO) e Pato Maravilha (UNIÃO) todos com 0,8%. Depois na sequência vêm os nomes de Chico dos Correios (PT), Marcos Oliveira (Republicanos), Cristiano Cavalcante (UNIÃO), Lidiane Lucena (UNIÃO), Hilda Ribeiro (PP) e Luciano Bispo (PSD).

DEPUTADO ESTADUAL	Amostra	Percentual
NÃO SABE	893	74,4%
BRANCO/NULO	97	8,1%
NÃO RESPONDEU	56	4,7%
GEORGEO PASSOS	14	1,2%
IBRAIN DE VALMIR	10	0,8%
KAKA SANTOS	9	0,8%
PATO MARAVILHA	9	0,8%
CHICO DOS CORREIOS	6	0,5%
MARCOS OLIVEIRA	6	0,5%
CRISTIANO CAVALCANTE	6	0,5%
LIDIANE LUCENA	6	0,5%
HILDA RIBEIRO	5	0,4%
LUCIANO BISPO	4	0,3%
MARCELO SOBRAL	4	0,3%
ICARO DE VALMIR	4	0,3%
JORGINHO	4	0,3%
ANA LUIZA	3	0,3%
LINDA BRASIL	3	0,3%
CLEBER FARIAS	3	0,3%
LEA SOBRAL	3	0,3%
LUCIANO PIMENTEL	3	0,3%
CLECIA CARVALHO	2	0,2%
ZOMINHO	2	0,2%
DELEGADA KATARINA	2	0,2%
ANTÔNIO DE JUCA	2	0,2%
ELDA	2	0,2%
ADAILTON MARTINS	2	0,2%
ANTONIA BALA	2	0,2%
CESAR PRADO	2	0,2%
THIAGO DE JOALDO	2	0,2%
TALYSSON DE VALMIR	2	0,2%
MÁRCIO SANTOS	1	0,1%

DEPUTADO ESTADUAL	Amostra	Percentual
NITINHO	1	0,1%
MARINA SERVENTE	1	0,1%
JORGINHO ARAÚJO	1	0,1%
GARIBALDE	1	0,1%
CARMINHA	1	0,1%
BRENO SILVEIRA	1	0,1%
KITTY LIMA	1	0,1%
CORONEL JOAO RIBEIRO	1	0,1%
DR. GILSON	1	0,1%
PASTOR HELENO	1	0,1%
EVERALDO	1	0,1%
ALEX MELO	1	0,1%
DR. VANDERBAL	1	0,1%
MARCOS	1	0,1%
EDUARDO DO TENIS	1	0,1%
MARCOS SANTANA	1	0,1%
ROBSON VIANA	1	0,1%
MOANA VALADARES	1	0,1%
GUSTINHO RIBEIRO	1	0,1%
JANIE	1	0,1%
ANTONIO LEITE	1	0,1%
PADRE HINALDO	1	0,1%
LUIZAO DONATRUMP	1	0,1%
JEFERSON	1	0,1%
MANOEL MESSIAS CAVALCANTE	1	0,1%
MARCEL AZEVEDO	1	0,1%
DILSON DE AGRIPINO	1	0,1%
TIAGO RANGEL	1	0,1%
LUIZ FABIO	1	0,1%
EMANOEL MATIDAS DA SILVA	1	0,1%
LUIZ ROBERTO	1	0,1%
Total Geral	1200	100,0%



Aluguel Comercial

Cód. 12351

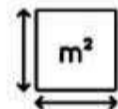
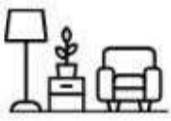
Bairro Jardins



Melhor localização do Jardins



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



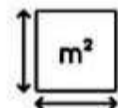
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



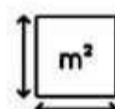
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Administradora,
Especialista em
Gestão de Pessoas
e em Logística

► Email
monalizamyrlamenezes@gmail.com



EMPREENDEDORISMO ALÉM DA RENDA

O empreendedorismo feminino tem ultrapassado a lógica exclusivamente financeira e se consolidado como instrumento de transformação social, autonomia e protagonismo. No Brasil, mulheres lideraram cerca de 42% dos novos pequenos negócios abertos em 2025, evidenciando que empreender deixou de ser apenas alternativa de renda para tornar-se estratégia de independência e construção de legado familiar e comunitário. De acordo com Grazielle Ueno (2025), em análise publicada pela UNINTER, o empreendedorismo feminino “consolida-se como um movimento de autonomia, propósito e transformação social”, demonstrando que os negócios

liderados por mulheres possuem impacto que ultrapassa o lucro e alcança dimensões sociais mais amplas.



Negócio liderados por mulheres possuem impacto que ultrapassa o lucro e alcança dimensões sociais mais amplas.”

Além do fortalecimento econômico, empreender permite às mulheres maior poder de decisão sobre sua trajetória profissional e pessoal, especialmente em contextos marcados por desigualdades históricas no mercado de trabalho. Segundo dados divulgados pelo



NA PALMA DA SUA MÃO

RECEBA TODA SEMANA ATRAVÉS DO **WHATS APP** COM MUITA INFORMAÇÃO O **CINFORMONLINE**, SEU JORNAL DIGITAL.

Sebrae em 2025, mais de 10 milhões de brasileiras estão à frente de negócios próprios, com destaque para setores como serviços, saúde, beleza e comércio, áreas em que a liderança feminina tem impulsionado economias locais e gerado novas oportunidades de emprego. Nesse cenário, o negócio próprio torna-se também um espaço de inovação, pertencimento e valorização de competências frequentemente invisibilizadas em ambientes corporativos tradicionais.

Em Sergipe, as mulheres representam 36,65% dos negócios registrados, evidenciando sua contribuição para a economia local (JUCESE, 2024). O empreendedorismo feminino fortalece a geração de renda, amplia oportunidades e impulsiona o desenvolvimento social no estado. Apoiar mulheres empreendedoras é investir no crescimento econômico da comunidade local.

Entretanto, falar de empreendedorismo feminino além

da renda também exige reconhecer desafios como sobrecarga, dupla jornada e acesso desigual a crédito e capacitação. Conforme destaca a Rede Mulher Empreendedora (2025), empreender para muitas mulheres brasileiras é um caminho de “autonomia, sustento, propósito e resistência”, mas ainda atravessado por pressões emocionais e estruturais que impactam sua permanência e crescimento nos negócios.

Assim, fortalecer o empreendedorismo feminino significa não apenas incentivar abertura de empresas, mas construir ecossistemas mais inclusivos, com políticas de apoio, redes colaborativas e reconhecimento do papel estratégico das mulheres no desenvolvimento econômico e social do país.





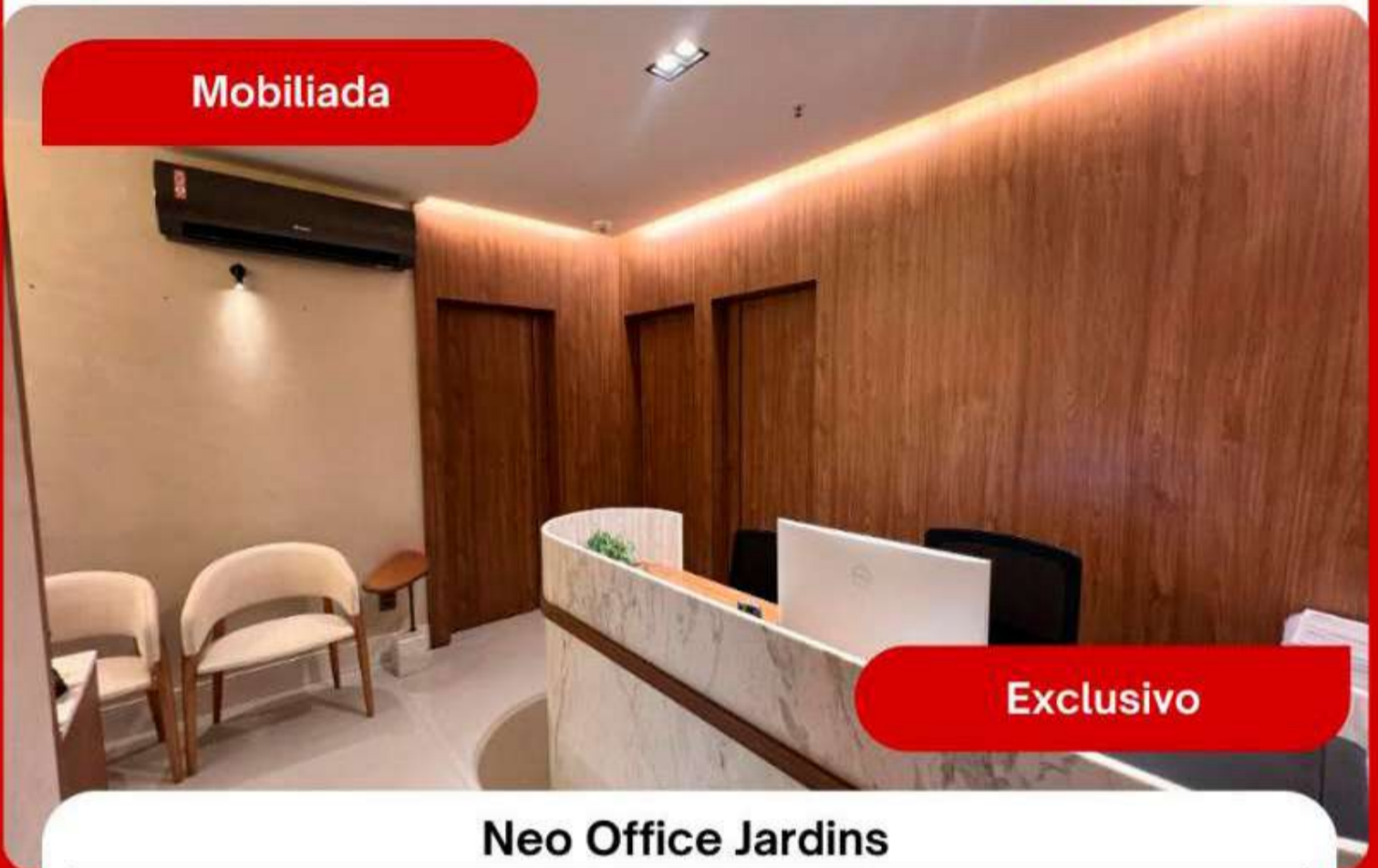
Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



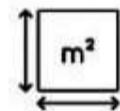
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



MARCIO ROCHA

JORNALISTA E ECONOMISTA

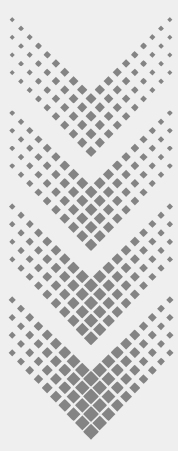
O BRASIL E A CAÇA AOS SEUS PARDAIS ECONÔMICOS

Em 1958, a China viveu um dos episódios mais desastrosos da história econômica moderna. Sob o comando de Mao Zedong, o governo iniciou uma campanha nacional para exterminar os pardais, acusados de consumir os grãos que deveriam alimentar a população. A lógica parecia simples e até sedutora: menos pardais significaria mais comida disponível para o povo chinês. O problema é que os pássaros exerciam uma função invisível dentro do ecossistema. Eles controlavam pragas agrícolas, especialmente gafanhotos. Quando desapareceram, os insetos se multiplicaram sem controle, devastaram plantações inteiras e

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 917 | ANO 4 | 18.5.2026

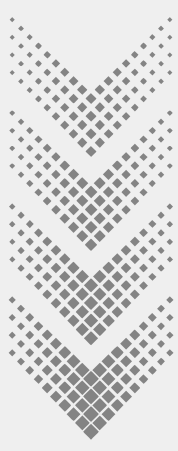
CINFOR
na line





aprofundaram a fome que marcaria a Grande Fome Chinesa, uma das maiores tragédias humanas do século XX. O erro da China foi destruir um elemento essencial da engrenagem econômica sem compreender sua importância sistêmica. Décadas depois, o Brasil parece caminhar perigosamente por uma lógica semelhante. Só que, aqui, os pardais são as empresas.

O ambiente econômico brasileiro tornou-se progressivamente hostil à atividade produtiva. Empresários convivem diariamente com insegurança jurídica, mudanças constantes de regras, excesso de burocracia, judicialização crescente, dificuldade de crédito, custos operacionais elevados e uma carga tributária que se expande continuamente para compensar a incapacidade estrutural do Estado de equilibrar suas contas. A cada crise fiscal, surge um novo tributo, uma nova obrigação acessória ou uma nova interpretação regulatória capaz de aumentar custos e ampliar incertezas.




Criou-se no Brasil a perigosa ilusão de que empresas possuem capacidade infinita de absorver impactos. Como se fosse possível elevar indefinidamente impostos, encargos, custos trabalhistas, exigências burocráticas e riscos jurídicos sem produzir consequências econômicas. Mas empresas não são abstrações ideológicas. São organismos vivos da economia. São elas que empregam, investem, financiam cadeias produtivas, movimentam comércio e serviços, sustentam municípios e garantem boa parte da arrecadação pública.

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 917 | ANO 4 | 18.5.2026

CINFOR
na line

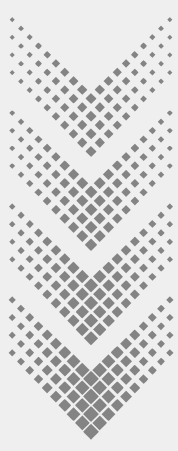
Quando esse ambiente se torna excessivamente agressivo, o efeito inevitavelmente aparece. O empresário reduz investimentos, adia expansões, retrai contratações, automatiza operações defensivamente ou simplesmente encerra atividades. O capital procura ambientes mais previsíveis e menos hostis. A economia perde dinamismo. O emprego enfraquece. O consumo desacelera. E o próprio Estado começa a arrecadar



menos justamente porque sufocou parte da base econômica que sustentava sua arrecadação. Exatamente como a China descobriu tarde demais que os pardais protegiam suas lavouras.

O mais perverso desse processo é que a conta sempre chega ao consumidor. Não existe aumento estrutural de custos sem reflexo nos preços. O consumidor brasileiro não paga apenas pelo produto que leva para casa. Ele paga também pela insegurança jurídica embutida na operação, pela burocracia excessiva, pela litigiosidade tributária, pelo custo do crédito, pela instabilidade regulatória e pela complexidade fiscal que atravessa toda a cadeia produtiva do país.

Cada nova camada de custo criada pelo Estado percorre silenciosamente toda a economia até desembarcar no caixa do supermercado, no combustível, no aluguel, no frete, no plano de saúde, no material escolar e nos serviços do cotidiano. Quando a empresa não consegue mais repassar esses



custos, inicia-se outro ciclo ainda mais destrutivo: corte de investimentos, redução de empregos, fechamento de unidades e retração econômica.

É nesse momento que surgem os “gafanhotos” da economia brasileira: desemprego, inflação estrutural, informalidade, queda de renda, perda de competitividade e aumento da dependência estatal. O país passa a conviver com baixo crescimento crônico enquanto amplia continuamente a pressão sobre quem ainda produz riqueza.

O Brasil precisa decidir se continuará tratando o setor produtivo como adversário permanente ou como parceiro indispensável ao desenvolvimento nacional. Nenhuma sociedade prospera hostilizando empresas. Nenhum país construiu estabilidade econômica sufocando quem produz, investe, emprega e gera arrecadação.

Países desenvolvidos compreenderam há muito tempo que

arrecadação sustentável depende de um ambiente econômico saudável, previsível e juridicamente seguro. Sem empresas fortes, não existem empregos fortes. Sem empregos fortes, não existe consumo robusto. Sem consumo, não há arrecadação sustentável. E sem arrecadação sustentável, o próprio Estado entra em desequilíbrio permanente.

A grande lição da China continua extremamente atual: toda economia funciona como um ecossistema delicado. Quando governos começam a exterminar seus “pardais econômicos” em nome de soluções simplistas, arrecadatórias ou ideológicas, o resultado inicial pode até render aplausos momentâneos. Mas o desfecho costuma ser sempre o mesmo: menos produção, menos prosperidade e mais sofrimento coletivo.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE
1340 Jornalista - DRT 1934/SE



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



QUANDO O DESEJO ENCONTRA O PLANEJAMENTO

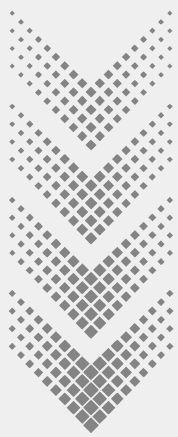
Há coisas que a gente deseja em silêncio durante muito tempo. Não porque sejam impossíveis, mas porque ainda não chegaram à hora certa de acontecer. Ficam ali, morando discretamente dentro de nós, como uma espécie de sonho em repouso, esperando não apenas vontade, mas também maturidade, foco e condição real para se tornarem presença.

Nem tudo o que queremos pode ser alcançado no exato momento em que desejamos. A vida nem sempre combina urgência com possibilidade. E talvez esteja aí uma das maiores lições da experiência adulta: aprender a conviver com o intervalo entre querer e poder. Esse intervalo, que muitas vezes parece



frustração, pode ser também um tempo precioso de construção. É nele que a disciplina trabalha. É nele que o planejamento amadurece. É nele que o sonho deixa de ser fantasia e começa a ganhar estrutura.

Há quem imagine que as conquistas nascem apenas do talento ou da sorte. Mas quase sempre elas nascem, mesmo, é da constância. De pequenas renúncias. De escolhas feitas quando



ninguém está olhando. De um cuidado diário com aquilo que se quer preservar para o futuro. Sonhar é importante, sim. Mas sonhar sozinho, sem compromisso com a realidade, às vezes só aumenta a distância entre nós e aquilo que desejamos. O que aproxima é o gesto concreto. É o passo possível. É a decisão de organizar a vida sem deixar que o sonho se dissolva.

Planejar não mata a beleza do desejo. Ao contrário. Dá ao desejo um corpo, uma direção, uma data interior. Quem se planeja não esfria o coração. Apenas ensina a ele que certas alegrias precisam ser preparadas. E há uma grandeza silenciosa em quem sabe esperar sem desistir. Em quem entende que nem tudo precisa ser imediato para ser verdadeiro. Em quem suporta o tempo da semente debaixo da terra, mesmo sem ver ainda a flor.

Quando enfim algo sonhado se realiza, a alegria pode até não vir em forma de euforia. Às vezes ela chega

mansa, quase serena, como quem diz apenas: valeu a pena. Porque a conquista não nasceu de um acaso. Nasceu de um processo. E tudo o que nasce de um processo profundo carrega outra densidade. A pessoa já não se deslumbra como antes. Ela reconhece. Ela acolhe. Ela agradece.

Talvez seja isso: desejar, sim, mas desejar com lucidez. Sonhar, sim, mas sem abandonar o chão. Porque quando o foco encontra o planejamento, o impossível perde força. E aquilo que um dia parecia distante começa, devagar, a aprender o caminho de casa.

© Todos os direitos autorais reservados à Educadora Cris

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

LUTO: A ANATOMIA DAS DESPEDIDAS INVISÍVEIS

Costumamos reservar o luto para o silêncio definitivo dos pulmões, para o instante em que o relógio biológico interrompe sua marcha e o corpo se torna memória. No entanto, essa é apenas a face mais óbvia e ruidosa de um fenômeno que nos habita desde o primeiro choro. O luto, em sua essência mais profunda e filosófica, é a reação da alma à amputação de uma parte do mundo que considerávamos nossa. É o reconhecimento de que a impermanência não é uma teoria abstrata, mas uma lâmina cega que corta, dia após dia, os fios que nos tecem à realidade.

Viver é, em larga medida, o exercício constante de se despedir. Somos



JORNAL CINFORMONLINE
ED. 917 | ANO 4 | 18.5.2026

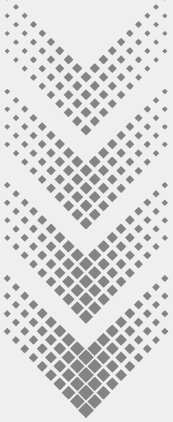
CINFOR
na linha

cemitérios ambulantes de versões de nós mesmos que não habitamos mais. Existe um luto silencioso pela criança que fomos, cujos olhos viam o mundo com uma pureza que a experiência tratou de desgastar. Há uma dor metafísica na perda daquele entusiasmo juvenil que acreditava na onipotência da vontade. Essas são as pequenas mortes diárias que a sociedade ignora, pois não há rituais, flores ou velórios para a despedida de uma convicção ou para

o fim de uma fase da vida. Todavia, o peso dessas ausências molda a nossa espinha dorsal, curvando-nos sob a gravidade do tempo.

As grandes perdas que não envolvem o fim da carne são, talvez, as mais complexas de processar. O fim de um ciclo profissional, a dissolução de um laço que parecia eterno ou a partida de um lugar que chamávamos de lar são eventos que desorganizam a nossa identidade. Quando algo que nos definia deixa de existir, quem sobra no espelho? O luto, nesses casos, é a busca por um novo centro de gravidade. É o esforço hercúleo de reconstruir o sentido de um mundo que, subitamente, tornou-se estrangeiro. A dor não reside apenas no que se foi, mas no vácuo que a partida deixou; um espaço vazio que a mente insiste em tentar preencher com ecos e sombras do que já não é.

Filosoficamente, o luto para além da morte nos confronta com a nossa própria finitude em vida. Ele nos ensina



que nada nos pertence de fato, apenas nos é emprestado pelo fluxo incessante do devir. As pequenas perdas — o objeto quebrado que guardava um afeto, a rotina alterada por uma mudança involuntária, o esquecimento de um detalhe precioso — são lembretes de que a estrutura da existência é porosa. Frequentemente, tentamos anestésiar essa dor, tratando-a como um erro de percurso ou uma fraqueza emocional. Mas o luto é, na verdade, a prova mais cabal da nossa capacidade de amar e de nos vincular. Só há luto onde houve investimento de sentido; só dói o que foi, de alguma forma, vital.

A aceitação dessas perdas exige uma sabedoria que a modernidade, com sua pressa e sua exigência de felicidade ininterrupta, tenta sufocar. É preciso permitir que o vazio exista. É necessário reconhecer que a tristeza pela perda de um sonho é tão legítima quanto o choro sobre um túmulo. Quando validamos as nossas “pequenas e grandes mortes”, deixamos de lutar contra a

natureza cíclica da vida e passamos a compreendê-la como uma sucessão de metamorfoses. O luto é o preço que pagamos pela consciência.

Em última análise, compreendemos que a vida não é uma linha reta de acúmulos, mas uma dança de subtrações. O luto para além da morte é o que nos humaniza, pois nos obriga a olhar para as feridas da alma com a mesma reverência que dedicamos ao fim da existência física. É no reconhecimento da fragilidade de tudo o que nos cerca que encontramos a verdadeira medida da nossa força. A dor da perda, seja ela de um ideal ou de um corpo, é o sopro que mantém acesa a chama da nossa busca por significado em um universo que não para de mudar.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



TÍTULO DE CIDADANIA SERGIPANA RECONHECE TRAJETÓRIA DO DOUTOR SÁVIO LOPES DE PAULA

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

Em uma solenidade marcada pela emoção, reconhecimento e valorização da cidadania, o médico Doutor Sávio Lopes de Paula recebeu, no último dia 15 de maio de 2026, às 10 horas, o Título de Cidadania Sergipana. A entrega aconteceu no gabinete da presidência da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, no Palácio Governador João



Alves Filho, situado na Praça Fausto Cardoso, no centro de Aracaju.

A homenagem foi concedida por iniciativa do deputado estadual Paulo Júnior e conduzida pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jefferson Andrade. O momento reuniu familiares, autoridades e convidados especiais em uma cerimônia de reconhecimento à trajetória humana e profissional do médico mineiro que, há 14 anos, escolheu Sergipe para viver, trabalhar e construir sua história.

Ao receber o título, Doutor Sávio destacou sua profunda ligação com o



estado. Em um discurso emocionado, afirmou sentir “gratidão, orgulho e emoção” pela honraria recebida. Segundo ele, foi em Sergipe que consolidou sua caminhada como médico, homem e pai de família.

“Foi aqui que cresci como médico, como homem e como pai. Foi aqui que construí minha família, vivi momentos marcantes da minha vida e aprendi a amar profundamente essa terra tão acolhedora”, declarou. O médico também ressaltou que seus filhos, Gabriel e Sarah, nasceram em Sergipe, fato que fortalece ainda mais seus vínculos afetivos com o estado. Entre

os presentes estavam sua esposa, Doutora Denise, o ex-prefeito de São Cristóvão Marcos Santana, Márcio Tiago, além da prefeita de Capela, Silvany Mamlak.

A educadora Cris Souza participou da solenidade representando a Academia Sergipana de Inclusão, a pedido da presidente Marleide dos Santos Cunha. A presença da instituição reafirmou o compromisso da academia com ações que valorizam a cidadania, a inclusão, o respeito à dignidade humana e o reconhecimento de profissionais que exercem suas funções com humanidade, empatia e compromisso social.

A cerimônia celebrou não apenas um título oficial, mas também a construção de laços afetivos entre um homem e a terra que o acolheu como filho.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Filosofia e Política



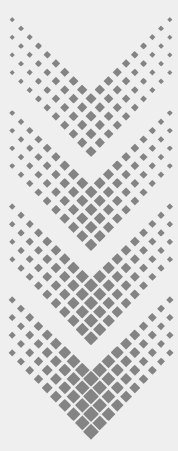
MARCOS BALIEIRO
PROFESSOR DA UFS

SOBRE BANQUEIROS E PELÍCULAS

O noticiário político da última semana foi bastante movimentado. Descobriu-se que o pré-candidato a presidente que era considerado como o principal entre aqueles do campo da direita cobrou quantias bastante vultosas de certo banqueiro que atualmente se encontra preso. A verba, como revelaram áudios vazados pela imprensa, seria para viabilizar a realização de filme sobre o pai do tal pré-candidato, ou seja, sobre certo ex-presidente que, por conta de alegações sobre problemas de saúde, está, no momento, em prisão domiciliar.


A coisa toda parece muito mais confusa do que o parágrafo acima permitiria supor.

O pré-candidato, inicialmente, negou, com sorriso debochado, que a notícia fosse verdadeira. Posteriormente, com a divulgação do áudio a que me referi, essa versão se tornou insustentável. A situação parece ainda mais interessante quando observamos que as somas que o banqueiro vinha repassando iam parar um fundo sediado no Texas, vinculado ao advogado de um irmão do pré-candidato. Esse irmão, vocês sabem, é aquele mesmo que passou um bom tempo se gabando de intervir junto ao presidente estadunidense para fazer com que nosso País fosse alvo de taxaçoão desproporcional, como uma espécie de punição pela prisão de seu pai. O tal irmão residente no Texas, aliás, apareceu, em contrato assinado com o banqueiro ora preso, como produtor executivo do filme sobre a vida do ex-presidente, mas nega que isso tenha vindo a se concretizar. Aliás, nomes ligados ao tal filme já negaram veementemente que esse dinheiro teria sido utilizado para custear a produção... Isso levanta uma questão bastante curiosa: para que, exatamente, foram empregados os 61



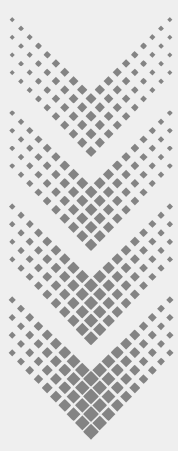
milhões de reais cedidos pelo banqueiro? Mesmo que não lembremos que o repasse originalmente previsto era de 134 milhões, a quantia é consideravelmente grande. Não se trata de explicar onde foi parar uma pequena parcela de uma conta de boteco, não é mesmo?

Longe de mim, que tenho algum juízo, afirmar categoricamente que houve, nessa situação toda, algo de ilegal. Observe-se apenas que, caso tenha havido, a coisa toda deve ter sido inacreditavelmente torpe, já que o banqueiro de que estamos falando teria supostamente levantado uma quantidade obscena de fundos ao se apropriar indevidamente do dinheiro de aposentados e pensionistas. Por outro lado, não há como negar que, na melhor, na mais limpa, na mais cristalina, na mais inocente das hipóteses, a coisa toda causa imensa estranheza. Isso, principalmente, quando consideramos que tantos nomes da direita, sem grandes pudores, fizeram tanto esforço para associar o nome do tal banqueiro



ao partido do atual presidente. Quem quer que não tenha vivido os últimos anos em uma caverna sabe que tem havido certa disputa em que direita e esquerda tentam empurrar, um para o outro, suspeitas de vínculos com o tal banqueiro que está preso.

Não pretendo, a partir disso, fazer qualquer afirmação definitiva sobre que pessoas ou partidos estão devendo nesse caso. Minha preocupação diz respeito, principalmente, aos critérios a serem observados pelo eleitorado. Nos últimos tempos, temos visto muitas situações em que potenciais eleitores do pré-candidato mencionado previamente consideram que o mais importante é impedir, a qualquer custo, a reeleição do atual presidente. Dizem que seria um ladrão, que seu lugar é na prisão (há até um slogan bastante conhecido que rima “ladrão” e “prisão”, como se sabe), que todos em seu partido seriam corruptos. Entre os potenciais eleitores que compartilham dessa opinião, aliás, muitos não sabem elencar uma única



proposta do filho do ex-presidente que agora se encontra preso, mas dizem que não votariam em um ladrão. É claro que existe gente que afirma que não votaria em um “comunista” (coisa que o atual mandatário não parece ser, independentemente do que digam), mas, entre aqueles que não estão exatamente desesperados por conta disso, a ideia de que seria “ladrão” parece preocupante. Curiosamente, muitos desses não sabem dizer o que, exatamente, ele teria roubado.

Pergunto, então, a essa gente: se vocês não votariam em um ladrão que vocês nem sabem o que roubou, será que se sentiriam à vontade para votar em alguém que teria pedido somas gigantescas de dinheiro a alguém que está preso justamente por conta da origem de sua fortuna (nem vou discutir eventuais outras suspeitas que pesem contra o pré-candidato em questão)? Ora, o que, exatamente, torna um caso pior do que o outro? A não ser que haja comprovação de que um se

apropriou de dinheiro ilícito e o outro não, por que considerar que um é “mais ladrão” que o outro? Que não venham dizer que relatos duvidosos recebidos pelo “zap” são mais confiáveis que a “grande mídia”. Ou vocês acham mesmo que Globo, , Terra, Metrôpoles e este Cinform, entre outros, são, todos e cada um, influenciados pelos Illuminati?

Talvez boa parte dessa parcela do eleitorado não tenha considerado essas coisas, mas, caso tenham... Ah, façam-me um favor: se não forem capazes de explicar isso, é melhor admitirem logo que pretendem votar em um candidato cujas propostas desconhecem, apenas porque desejam se opor a um comunismo fictício que também não são capazes de explicar muito bem em que consiste.

● **Marcos Balieiro**- é Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

(79) 9.9902-9237

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

(79) 9.99823-0398

**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana**

(79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00